

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO (FABICO)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO (DCI)
CURSO DE MUSEOLOGIA

PROTOCOLO DE COMPROMISSO DO CURSO DE MUSEOLOGIA

Protocolo de Compromisso a ser celebrado entre a
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação
Superior/ Ministério da Educação.

Maio

2014

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	RELAÇÃO ENTRE O CURRÍCULO E AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO MUSEÓLOGO	9
QUADRO 2	CRONOGRAMA - METAS DA DIMENSÃO 1	12
QUADRO 3	CRONOGRAMA - METAS DA DIMENSÃO 2	16
QUADRO 4	CRONOGRAMA - METAS DA DIMENSÃO 3	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA	5
3 DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE	12
4 DIMENSÃO 3 - INSTALAÇÃO FÍSICA	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi criado pela Decisão nº 223/2007, de 20 de julho de 2007, do Conselho Universitário (CONSUN), iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2008. Funciona na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO), na modalidade presencial, no turno da tarde, com algumas disciplinas eletivas ofertadas também nos turnos da manhã e noite. O seu currículo se orienta à formação de bacharéis em Museologia e o seu ingresso é anual, sendo oferecidas 30 vagas no Concurso Vestibular Unificado da UFRGS.

Em 2011, o Curso teve sua avaliação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação, sob código 88154, dividida em três dimensões: *Organização Didática Pedagógica*, *Corpo Docente* e *Instalação Física*. A análise dos avaliadores atribuiu às três dimensões os conceitos 1,0; 4,0 e 1,0 respectivamente, resultando como conceito global 2,0.

Por considerar inadequada tal avaliação, foi redigido um documento, com aval da Administração Central da UFRGS, em que o Curso solicitava a revisão dos conceitos deliberados. Após a análise, a Comissão Técnica de Acompanhamento de Avaliação (CTAA), vinculada ao Ministério da Educação, encaminhou decisão pela reforma do relatório de avaliação estritamente no que diz respeito à avaliação do indicador 2.13, Pesquisa e Produção Científica - de 3,0 para 5,0 - o que não foi suficiente para a alteração do conceito global.

No dia 16 de abril de 2014 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 238, de 15 de abril de 2014, que reconhecia o Curso de Museologia da UFRGS, sob condição de elaborar e implantar um Protocolo de Compromisso que pudesse solucionar as fragilidades indicadas, através da aplicação de critérios de qualidade acadêmica em todas as dimensões apontadas.

Desde 2011, o Curso de Museologia tem se empenhado em suprir as insuficiências indicadas pela Comissão Avaliadora. Nesse processo, alguns dos objetivos traçados foram alcançados, tais como a aprovação do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a realização de concurso público para quatro vagas docentes com formação específica em Museologia, prestes a serem admitidos. Outros estão em fase de implementação, como a reforma curricular, que se encontra

em vigência desde o primeiro semestre de 2014, como também estão sendo providenciadas a ampliação dos laboratórios e instalação de novos equipamentos em suas instalações.

Com vistas à consolidação desses objetivos, bem como novas propostas de melhoramento, o Curso de Museologia opta por **365 dias** para a implantação e acompanhamento da qualificação do Curso. A seguir explicitamos as metas a serem atingidas contemplando as três dimensões estabelecidas pelo MEC.

2 DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA

De acordo com a Comissão de Avaliação, e em consonância com a legislação em vigor, os aspectos avaliados no âmbito da Dimensão 1 não corresponderiam integralmente às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Museologia, estabelecidas através dos Parecer CNE/CES¹ n° 492/2001. Isso ocorreu porque a implantação do Curso de Museologia na UFRGS foi planejada tendo como referência as Diretrizes Curriculares para a Área das Ciências da Informação (MEC, 2002), que envolve os cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia.

Cabe ressaltar que a criação do Curso de Museologia junto ao Departamento de Ciências da Informação, que já oferecia os cursos de Biblioteconomia e de Arquivologia, foi uma decisão política da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Após o estudo das Diretrizes Curriculares para a Área das Ciências da Informação (MEC, 2002) optou-se pela criação de um tronco comum entre os três cursos, o que refletia no compartilhamento de disciplinas entre os mesmos. No momento de sua criação havia uma carência de professores da própria área, que foi suprida com docentes vinculados aos referidos cursos que já tinham uma aproximação com o campo museal. Embora tenham sido realizados concursos docentes no ano de criação do curso, 2008, e no ano seguinte, 2009, não apareceram candidatos que tivessem a habilitação específica em Museologia, o que impediu a constituição de um corpo docente próprio de imediato.

¹ Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior.

Deve ser destacado também que, logo após a implantação do Curso de Museologia na UFRGS, ficou evidenciado que, embora tivéssemos no primeiro momento uma expectativa positiva por estar sob referência da área das Ciências da Informação, essa vinculação paradigmática tornou-se problemática, já que afastava o referido Curso das próprias diretrizes curriculares, consubstanciadas através dos Pareceres do CNE. Em decorrência, foi iniciada uma profunda avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Museologia da UFRGS, o que resultou na tão desejada aproximação entre o seu currículo e as Diretrizes Curriculares da Museologia (Parecer CNE/CES 492/2001). Assim, nos anos de 2012 e 2013 o PPC do Curso de Museologia foi reformulado e aprovado pela Câmara de Graduação do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFRGS (Decisão 134/2013), e implantado em 2014/1.

O novo PPC do Curso de Museologia contempla não apenas as Diretrizes Curriculares para os cursos de Museologia firmada no Parecer CNE/CES nº492/2001, mas também as demais legislações em vigor. Conforme expressa o novo PPC (2013, p.32):

Na elaboração de sua grade curricular e carga horária, o Curso de Museologia da FABICO/UFRGS atem-se aos pareceres CNE/CES nº 492/2001 (ANEXO J) e Parecer CNE/ CES 1363/2001(ANEXO K), que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Museologia; Parecer CNE/CES nº 08, de 31 de janeiro de 2007 (ANEXO Q), que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; Parecer CNE/CES n.º 261/2006, de 09 de novembro de 2006 (ANEXO U), que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências; e as respectivas Resoluções CNE/CES n.º 21, de 13 de março de 2002 (ANEXO V), que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Museologia; Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007 (ANEXO W), que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; e Resolução CNE/CES n.º 3, de 02 de julho de 2007 (ANEXO X), que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.

A reforma curricular implantada em 2014 adequou-se à legislação referente aos estágios obrigatórios e não obrigatórios formalizados através da Lei Federal nº11.788, de 25 de setembro de 2008 e alinhou-se às Leis Federais nºs10098/2000 e 10048/2000 que tratam da prioridade de atendimento e acessibilidade e ao Decreto nº5296/2004 que regulamenta as leis anteriores. Além disso, foram

respeitados os “Referenciais Curriculares Nacionais dos cursos de Bacharelado e Licenciatura - versão em Homologação, da Secretaria de Educação Superior do MEC, de agosto de 2010” (PPC, 2013, p.33).

Assim, o novo PPC do Curso de Museologia em relação ao item *Competências e Habilidades* contemplou tanto a formação geral como específica do museólogo: “O perfil acima definido está de acordo com o “Perfil dos Formandos”, previsto nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Museologia (Parecer CNE/CES 492/01)” (PPC, 2013, p.36).

Conclui-se, portanto, que foram feitas as modificações necessárias no novo PPC, que dão conta do atendimento integral às ponderações feitas pela Comissão de Avaliação, em relação aos doze indicadores que compõem a Dimensão 1, a saber:

- Implementação das Políticas Institucionais Constantes no PDI;
- Autoavaliação do curso;
- Atuação do coordenador do curso;
- Objetivos do Curso;
- Perfil dos formandos;
- Número de vagas;
- Conteúdos curriculares e tópicos de estudo;
- Metodologia;
- Atendimento ao discente;
- Estímulo a atividades acadêmicas;
- Estágio supervisionado e prática profissional;
- Atividades complementares.

No que se refere ao perfil dos formandos e objetivos do Curso, foi delineado o Quadro 1, no qual consta a relação existente entre cada uma das disciplinas obrigatórias do novo currículo de Museologia da UFRGS com as habilidades e competências específicas propostas pela Legislação vigente (Parecer CNE/CES 492/01). As competências e habilidades estão apresentadas no item 6.2 do PPC (p.37-38), a saber:

Gerais

1. Identificar as fronteiras que demarcam o respectivo campo de conhecimento;
2. Gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
3. Desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho adequados;
4. Formular e executar políticas institucionais;
5. Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
6. Desenvolver e utilizar novas tecnologias;
7. Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;
8. Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
9. Responder a demandas de informação determinadas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo.

Específicas

10. Compreender o Museu como fenômeno que se expressa sob diferentes formas, consoante sistemas de pensamento e códigos sociais;
11. Interpretar as relações entre homem, cultura e natureza, no contexto temporal e espacial;
12. Intervir, de forma responsável, nos processos de identificação, musealização, preservação e uso do patrimônio, entendido como representação da atividade humana no tempo e no espaço;
13. Realizar operações de registro, classificação, catalogação e inventário do patrimônio, natural e cultural;
14. Planejar e desenvolver exposições e programas educativos e culturais.

Quadro 1
RELAÇÃO ENTRE O CURRÍCULO E AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO
EGRESSO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Disciplinas de Formação Geral ²	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Iniciação à Museologia - BIB03207	X				X		X	X	X	X	X	X		
Informação e Memória Social - BIB03095	X					X	X		X	X	X	X		
Museologia no Mundo Contemporâneo - BIB03208	X					X	X		X	X	X	X		
Conservação e Preservação de Bens Culturais - BIB03211	X	X	X	X	X	X		X		X		X		
Gestão em Museus - BIB03209	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X		
Sistemas de Informação e Documentação em Museus - BIB03210	X	X	X	X	X	X		X	X	X		X	X	
Expografia - BIB03212	X	X	X		X	X	X	X				X		X
Museologia e Teoria do Objeto - BIB03218	X	X	X				X			X	X	X	X	
Museologia e Turismo Cultural - BIB02007	X	X	X		X		X		X	X	X	X		
Cultura Material e Cultura Visual na Museologia Brasileira - BIB03240	X	X	X			X	X		X		X	X		
Comunicação e Educação Ambiental - BIB02009	X			X	X		X		X		X	X		
Cultura, Cidadania e Ambiente - BIB03234	X				X		X		X		X	X		
História dos Museus e dos Processos Museológicos - BIB03237	X								X	X	X	X		
Teoria Museológica - BIB03239	X									X	X	X		
Práticas em Conservação Preventiva - BIB03238	X	X	X	X	X			X				X		
Estudos sobre Patrimônio Cultural e Museus - BIB03122	X				X		X		X	X	X	X	X	
Produção e Gestão Cultural - BIB03107	X	X	X	X	X				X	X				X
Educação em Museus - BIB03241	X			X		X	X		X	X	X			X
Estudos de Públicos em Museus - BIB03123	X			X	X		X			X	X			
Arquitetura e Espaços em Museus - BIB03242	X		X	X	X		X			X				
Projeto de Curadoria Expográfica - BIB03215	X	X	X		X			X				X		X
Comunicação em Museus - BIB02008	X	X	X		X	X	X		X			X		
Prática de Exposições Museológicas - BIB03217	X	X	X	X	X	X	X					X		X
Cultura e Arte Popular no Brasil - BIB03219	X		X		X		X				X			
Museologia e Arte - BIB03213	X	X	X					X				X		
Seminário em Museus I - BIB03243	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Seminário em Museus II - BIB03244	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso – MSL - BIB03227	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Trabalho de Conclusão de Curso - MSL	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

² Consideram-se as disciplinas de formação geral: BIB03010 - Administração aplicada à Ciências da Informação; BIB03076 - História dos Registros Humanos; BIB03057 - Introdução aos Estudos Históricos aplicados à Ciência da Informação; BIB03058 - Ciências da Informação; BIB03060 - Metodologia da Pesquisa aplicada à Ciências da Informação; BIB03083 - Conhecimento e Sociedade; BIB03202 - História do Rio Grande do Sul aplicada à Ciência da Informação; BIB03085 - Fundamentos da Ciência da Informação.

Assim, resta agora acompanhar a implantação do novo currículo, bem como proceder à sua avaliação permanente em relação às DCN e ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade. Para isso, foram delineadas as seguintes metas, a serem cumpridas no decorrer de doze meses:

METAS DE QUALIFICAÇÃO CURRICULAR RELACIONADAS À DIMENSAO 1

Meta 1 - Realizar reuniões bimensais entre a Comissão de Graduação do Curso de Museologia (COMGRAD/MSL), o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Museologia (NDE/MSL) e a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), a fim de acompanhar a implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **meses 02; 04; 06; 08; 10 e 12;**

Meta 2 - Realizar reuniões trimensais entre a COMGRAD/MSL, o Departamento de Ciências da Informação (DCI), o Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU), a fim de promover um processo sistemático de autoavaliação das atividades do Curso. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **meses 02; 05; 08 e 11;**

Meta 3 - Incluir na pauta oficial das reuniões da COMGRAD/MSL um espaço dedicado ao acompanhamento da atuação da Coordenação do Curso, a fim de propor estratégias, em caráter coletivo e solidário entre os professores, para solução de problemas que eventualmente surgirem. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses;**

Meta 4 - Constituir um grupo permanente de avaliação do Curso, do perfil dos formandos e das atividades acadêmicas, composto preferencialmente pelos novos docentes vinculados às disciplinas obrigatórias por meio do concurso realizado no segundo semestre de 2013, Edital 21/2013, com formação específica em Museologia. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses;**

Meta 5 - Analisar a adequação entre os objetivos do curso, o perfil dos formandos e as atividades acadêmicas através do acompanhamento sistemático e contínuo do NDE/MSL. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses;**

Meta 6 - Discutir critérios de seleção para preenchimento de vagas ociosas através do ingresso de diplomados, transferência interna e transferência voluntária. Tarefa

executada pela COMGRAD/MSL. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **do mês 01 ao 06;**

Meta 7 - Revisar os planos de ensino para acompanhar a implantação das novas disciplinas e do novo currículo do Curso de Museologia da UFRGS e proceder às adaptações necessárias. Tarefa executada pela COMGRAD/MSL. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses;**

Meta 8 - Realizar um seminário de atualização em metodologias do ensino, da pesquisa e da extensão universitária em Museologia. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **do mês 07 ao 12;**

Meta 9 - Estreitar o fluxo de interlocução entre COMGRAD/MSL, a Comissão de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas e o Programa *Incluir*, contribuindo para a promoção da permanência e sucesso acadêmico dos discentes com ingresso pelo sistema de cotas e aos discentes portadores de necessidades especiais. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses;**

Meta 10 - Estimular atividades acadêmicas, através do apoio institucional na participação para apresentação de trabalhos científicos, artísticos e culturais, bem como a aproximação dos egressos do curso para troca de experiências, a partir da ampliação de bolsas de extensão e de iniciação científica e auxílio à participação em eventos científicos. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses;**

Meta 11 - Proporcionar através das novas disciplinas de Seminário em Museus I e Seminário em Museus II a troca de experiências entre profissionais da área e os alunos estagiários, a partir da ação do GEMMUS – Grupo de Estudos em Memória, Museus e Patrimônio, coordenado pela profa. Dra. Zita Rosane Possamai, cadastrado como grupo de pesquisa no CNPq, bem como o Núcleo de Pesquisa em Memória, Informação e Suportes, coordenado pela Profa. Dra. Lizete Dias de Oliveira ligado ao GPESC – Grupo de Estudos e Pesquisa em Semióticas e Culturas da Comunicação, cadastrado como grupo de pesquisa do CNPq. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses.**

Para sua implementação, será respeitado o cronograma a seguir:

Quadro 2
CRONOGRAMA – METAS DA DIMENSÃO 1

METAS	Desenvolvimento da META por Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Meta 1		X		X		X		X		X		X
Meta 2		X			X			X			X	
Meta 3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 6	X	X	X	X	X	X						
Meta 7	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 8							X	X	X	X	X	X
Meta 9	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 11	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Finalmente, quanto à relação entre a COMGRAD/MSL com o Pesquisador Institucional (PI), que também foi motivo de crítica na avaliação, resta acrescentar que, no âmbito da UFRGS, a atividade do PI foi desdobrada: a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) é responsável pela produção de dados e pela relação dos Cursos com o sistema e-MEC, enquanto existe outra parte administrativa da Pesquisa Institucional (como Censo e Matriz Orçamentária, por exemplo), que fica a cargo da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). Portanto, toda relação do curso de Museologia com os sistemas de Avaliação institucional e do sistema e-MEC ocorre via SAI, através do Departamento de Regulação, conforme o organograma constante da página da Comissão Própria de Avaliação (CPA), disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cpa/arquivos-inicial/organograma.pdf>>.

3 DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE

A DIMENSÃO 2 abrange o estudo do Corpo Docente focando-se na relação dos professores com o desenvolvimento do Curso de Museologia. Assim, tem-se por

análise o estudo da experiência docente nas atividades administrativas, de ensino, extensão e pesquisa realizadas pelo Curso.

No âmbito administrativo, a dimensão foca-se em duas composições de acompanhamento e gestão do Curso: a Comissão de Graduação (COMGRAD/MSL) e o Núcleo Docente Estruturante (NDE/MSL). Estas duas composições trabalham de forma articulada: a primeira tem por competência orientar academicamente os alunos, bem como supervisionar o ensino das disciplinas integrantes do currículo; o segundo, acompanha o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), contribuindo, por exemplo, para a consolidação do perfil profissional de egresso. Ambas atualmente possuem membros vinculados diretamente às disciplinas obrigatórias do Curso de Museologia. Cabe destacar que a gestão 2013-2014 da COMGRAD/MSL está sob coordenação da museóloga, prof. me. Ana Carolina Gelmini de Faria.

O conceito da dimensão 2 tem também por ênfase a experiência dos docentes, em especial a produção científica que potencializa o envolvimento do corpo docente na produção de conhecimento. Nesse sentido, contemplam-se as atividades de extensão e pesquisa realizadas pelo Curso de Museologia. É importante fazer a ressalva que, a partir do recurso encaminhado pela UFRGS ao MEC, o argumento sobre *Pesquisa e Produção Científica* apresentado foi considerado procedente, tendo como fundamentação o currículo lattes dos professores vinculados ao Curso. O conceito deste indicador foi alterado para 5,0.

Em relação ao corpo docente, o Curso de Museologia realizou concurso, Em relação ao corpo docente, o Curso de Museologia realizou concurso, aberto através do Edital 21/2013, para 04 vagas em nível Assistente A exigindo docentes com formação específica em Museologia. Esses quatro novos profissionais atuarão nas disciplinas obrigatórias e eletivas, distribuídos em áreas de concentração para o aprofundamento das atividades de extensão e pesquisa. É característica do Curso de Museologia o contínuo aperfeiçoamento de seu corpo docente, tendo atualmente três professores em fase de doutoramento, sendo dois museólogos e um terceiro, historiador, cursando o Doutorado em Museologia. Além dos referidos docentes, destaca-se uma professora em estágio pós-doutoral na França.

A fim de planejar as medidas de melhoramento do Curso de Museologia, utilizam-se como indicadores de revisão e ação continuada na Dimensão 2 os critérios do MEC:

- Composição do NDE - Núcleo Docente Estruturante;
- Titulação e formação acadêmica do NDE;
- Regime de trabalho do NDE;
- Titulação e formação do coordenador do curso;
- Regime de trabalho do coordenador do curso;
- Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente;
- Titulação do corpo docente (destaque);
- Regime de trabalho do corpo docente (destaque);
- Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente;
- Número de vagas anuais autorizadas por "docente equivalente a tempo integral";
- Alunos por turma em disciplina teórica;
- Número médio de disciplinas por docente;
- Pesquisa e produção científica.

A partir do diagnóstico apresentado no Relatório de Avaliação do MEC e Relatório de Avaliação Reformado pela Comissão Técnica de Acompanhamento de Avaliação (CTAA) foram estabelecidas como metas de melhoramento dessa dimensão, a serem cumpridas no decorrer de doze meses:

METAS DE QUALIFICAÇÃO CURRICULAR RELACIONADAS À DIMENSAO 2

Meta 1 - Realizar reuniões bimensais do NDE/MSL a fim de estabelecer e aplicar métodos de auto avaliação do Curso. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **meses 01; 03; 05; 07; 09 e 11;**

Meta 2 - Realizar reuniões mensais da COMGRAD/MSL, acompanhando sistematicamente as demandas do Curso. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses;**

Meta 3 - Incluir na pauta oficial das reuniões mensais da COMGRAD/MSL espaço dedicado às demandas discentes, sendo encaminhadas pelo representante discente. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses;**

Meta 4 - Dar continuidade ao atendimento da COMGRAD/MSL aos discentes, por meio de plantões semanais e interlocução diária por endereço eletrônico.

Cronograma - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses**;

Meta 5 - Incorporar para o quadro de docentes vinculados às disciplinas obrigatórias e eletivas do Curso, professores com formação específica em Museologia, por meio da nomeação dos aprovados no concurso aberto através do Edital 21/2013 para 04 vagas em nível Assistente A. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **do mês 01 ao 06**;

Meta 6 - Redistribuir, após a nomeação dos novos docentes concursados, as disciplinas obrigatórias e eletivas, estabelecendo vinculações por áreas de concentração. Tarefa executada pela COMGRAD/MSL e Departamento de Ciências da Informação (DCI). **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **do mês 01 ao 07**;

Meta 7 - Incentivar a continuidade e a criação de projetos de extensão e pesquisa com ênfase nas áreas de concentração específicas da Museologia, ampliando a participação discente na produção de conhecimento. Tarefa executada pela COMGRAD/MSL e NDE/MSL em parceria com a Comissão de Extensão e Comissão de Pesquisa da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Comex e Compesq/FABICO, respectivamente). **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses**;

Meta 8 - Planejar fluxo contínuo e permanente de afastamento para capacitação docente, missão científica, doutorado e pós-doutorado, sem prejuízo das atividades curriculares. Tarefa executada pela NDE/MSL e DCI. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses**;

Para sua implementação, será respeitado o cronograma a seguir:

Quadro 3
CRONOGRAMA – METAS DA DIMENSÃO 2

Metas	Desenvolvimento da META por Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Meta 1	X		X		X		X		X		X	
Meta 2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 5	X	X	X	X	X	X						
Meta 6	X	X	X	X	X	X	X					
Meta 7	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 8	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4 DIMENSÃO 3 - INSTALAÇÃO FÍSICA

A dimensão 3 refere-se à infraestrutura da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) e à organização das bibliografias básicas e complementares do Curso de Museologia. Observa-se, inicialmente que a FABICO possui gabinetes coletivos para os professores, devidamente equipados com mesa e bancada de trabalho, microcomputadores para uso individual, mesa para orientação de alunos e reuniões.

Verifica-se um grande incentivo da Unidade e da Universidade para que os docentes elaborem suas aulas na faculdade, desenvolvam trabalhos de pesquisa e extensão em conjunto com outros docentes e, além disso, estejam à disposição dos alunos que os procurem para esclarecimentos e orientações.

As reuniões de áreas, comissões de graduação, colegiado e plenárias de departamento ocorrem em salas com infraestrutura adequada (a FABICO possui três auditórios, sendo o maior deles com capacidade para 180 lugares). A FABICO dispõe de uma nova sala de reuniões com mesas em grande formato e 20 lugares, inaugurada em abril de 2014, no Anexo I do Campus Saúde, prédio vizinho que desde 2011 passou a ser administrado pela FABICO, ampliando o espaço físico

desta unidade. Todas as salas de aula da FABICO e do Anexo I são equipadas com computador com acesso à Internet, projetor multimídia, tela, quadro branco, ventiladores e/ou aparelhos de ar condicionado, além de cadeiras universitárias para acomodação de trinta a sessenta alunos. Elas possuem uma área média de 40 m². As salas são higienizadas diariamente, nos turnos da manhã e tarde, por funcionários de empresa especializada (terceirizada pela Universidade), sendo que cada andar possui um funcionário responsável pela permanente revisão da limpeza.

A acústica é plenamente satisfatória nos quatro andares, bem como nas salas do Anexo I, não sendo necessário o uso de microfones em aula. A ventilação higiênica ocorre de forma natural, tendo em vista a grande dimensão das janelas as quais se encontram em posição perpendicular às portas de acesso às salas. Salienta-se que as salas de aula ocupam quatro andares do prédio da FABICO e dois andares do Anexo I, sendo que as janelas, na FABICO, estão localizadas na fachada leste, portanto, recebendo sol da manhã, o qual é brando e cumpre a função de garantir conforto ambiental e condições para pleno desempenho das aulas.

A FABICO dispõe de um setor de infraestrutura com servidor responsável, bem como um setor de informática chamado Gestão em Tecnologia da Informação com servidores, técnicos e bolsistas que atendem, sempre que necessário, às salas de aula, aos laboratórios, aos estúdios e aos gabinetes de professores.

A FABICO possui ainda um laboratório multimídia para estudantes dos cursos de Museologia, Arquivologia e Biblioteconomia, o LIBIAM, e de núcleos de TV, vídeo e cinema (NEPTV - Núcleo de Ensino e Produção de Vídeo), Estúdio de Rádio e Núcleo de Fotografia, os quais são de uso para o ensino das disciplinas dos cursos de Comunicação - algumas ofertadas como eletivas para o Curso de Museologia - e para uso em projetos de pesquisa e extensão dos cursos da Comunicação e das Ciências da Informação. Cabe ainda destacar que no Anexo I três salas novas, informatizadas, foram inauguradas para disciplinas que necessitem dos recursos disponibilizados, como, por exemplo, a disciplina Sistemas de Informação e Documentação em Museus - BIB03210.

O Curso de Museologia da UFRGS, em abril de 2014, passou a contar com a realocação, ampliação e qualificação dos laboratórios existentes, sendo eles Laboratório CRIAMUS (passou a funcionar na sala 107 do Anexo I) e

LART/Pesquisa Museológica (passou a funcionar na sala 101 do Anexo I), e a criação de um novo laboratório, o qual será destinado à docência, pesquisa e extensão em Conservação e Cultura Material (abrigado na sala 103). Os três laboratórios estão localizados no Anexo I da FABICO, tendo a seguinte descrição e coordenação:

- **Laboratório Criamus:** espaço destinado às disciplinas museográficas e aos projetos de pesquisa e extensão ligados ao tema das exposições. Conta com 30 lugares para acomodação dos alunos (em banquetas reguláveis), quadro branco, computadores e projetor multimídia, mesas na forma de bancadas para trabalho com maquetes e com preparo de materiais para as exposições, as quais são trabalhadas na sequência de disciplinas: BIB03212 - Expografia, BIB03215 - Projeto de Curadoria Expográfica e BIB03217 - Práticas em Exposições Museológicas. Observamos que as disciplinas: Projeto de Curadoria e Práticas de Exposições Museológicas previstas para os semestres 2014-2 e 2015-1, respectivamente, serão realizadas no Laboratório Criamus. Coordenação: Museólogo Elias Machado e Profa. Me. Ana Carolina Gelmini de Faria.
- **Laboratório de Conservação e Cultura Material:** espaço para disciplinas e projetos de pesquisa e extensão no campo da conservação preventiva, do gerenciamento de riscos em coleções e dos estudos sobre cultura material. Contempla 30 lugares para acomodação dos alunos em duas mesas com rebaixo para colocação de vidro sobre o tampo, ambas em formato 240x120cm. Possui dois computadores e projetor multimídia. Atende às disciplinas BIB03211 - Conservação e Preservação de Bens Culturais e BIB03238 - Práticas em Conservação Preventiva, bem como às disciplinas de Arqueologia e Cultura Material. Coordenação: museólogo Elias Machado e profa. Dra. Jeniffer Cuty.
- **Laboratório de Reserva Técnica (LART)/ Pesquisa Museológica:** espaço destinado à docência, pesquisa e extensão do campo da pesquisa museológica de acervos com tipologias, materiais e formatos distintos. Conta com armário deslizante doado ao Curso pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), em 2010, da marca *Technolac*, o qual contempla a guarda de objetos em todos os formatos (bidimensionais e tridimensionais, incluindo

trainéis e herbário). O espaço conta com mesa de 120x220cm, com 15 cadeiras para estudantes das disciplinas que trabalham diretamente com tratamento documental de acervos. Esse laboratório prevê o trabalho de pesquisa e documentação de acervos pertencentes às instituições vinculadas à Rede de Museus e Acervos da UFRGS (REMAM). Neste semestre, o Laboratório passou a contar com uma ilha de edição de documentários, para registro de narrativas de história oral, e foi adquirida uma câmara de vídeos para permanecer em uso contínuo. Coordenação: museólogo Elias Machado e profa. Dra. Ana Maria Dalla Zen.

O Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBU), do qual a Biblioteca da FABICO faz parte, é um dos mais modernos do Brasil. O catálogo está totalmente informatizado, o acesso ao acervo é irrestrito, há políticas específicas para embasar as ações técnicas e o pessoal técnico e de apoio é qualificado e em número adequado. Além do acervo físico, o SBU conta com acesso a revistas eletrônicas e e-books, através de contratos específicos, tendo também desenvolvido um dos melhores e mais populosos repositórios institucionais das universidades brasileiras, que permite preservar grande parte da produção bibliográfica da comunidade universitária. Em 2014, o Curso de Museologia passou a receber doações de livros da área publicados nacionalmente, entre eles pelo Sistema Estadual de Museu de São Paulo (SISEM/SP).

Para se ter uma noção do acervo específico de um curso é possível solicitar relatórios do sistema de automação de bibliotecas da UFRGS (SABi), que permitem verificar, para cada disciplina ofertada na Universidade, a relação bibliográfica e o *status* dessa bibliografia (básica, básica essencial ou complementar).

A fim de planejar as medidas de melhoramento do Curso de Museologia, os critérios do MEC são utilizados como indicadores de revisão e ação continuada, sendo eles:

- Sala de professores e sala de reuniões;
- Gabinetes de trabalho para professores;
- Salas de aula;
- Acesso dos alunos aos equipamentos de informática;

- Registros acadêmicos;
- Livros da bibliografia básica;
- Livros da bibliografia complementar;
- Periódicos especializados, indexados e correntes;
- Laboratórios especializados;
- Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados.

A partir do diagnóstico apresentado no Relatório de Avaliação do MEC e Relatório de Avaliação Reformado pela Comissão Técnica de Acompanhamento de Avaliação (CTAA) determinam-se como metas de melhoramento dessa dimensão, a serem cumpridas no decorrer de doze meses:

METAS DE QUALIFICAÇÃO CURRICULAR RELACIONADAS À DIMENSAO 3

Meta 1 - Manter o acompanhamento das obras de qualificação dos prédios da FABICO e do Anexo I, os quais abrigam o Curso de Museologia e demais cursos da Faculdade, através de reuniões trimensais com a Direção da FABICO e com o Setor de Infraestrutura. Tarefa executada pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE/MSL) e Direção da FABICO. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses**;

Meta 2 - Criar um plano de avaliação das condições de trabalhos dos professores do Curso em seus gabinetes e laboratórios, através da inclusão deste tema na pauta de reuniões da COMGRAD/MSL, com a participação do Departamento de Ciências da Informação (DCI) e da Comissão de Saúde e Ambiente do Trabalho da FABICO (COSAT). **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **do mês 01 ao 06**;

Meta 3 - Acompanhar sistematicamente as condições de trabalho em sala de aula e laboratórios observando as especificidades das disciplinas ministradas pelos professores do Curso de Museologia e levando demandas à Direção da FABICO, sempre que necessário. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses**;

Meta 4 - Avaliar o uso do LIBIAM por parte dos estudantes de Museologia, identificando aspectos positivos e pontos falhos a serem sanados. Tarefa executada

pela COMGRAD/MSL. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **do mês 04 ao 06;**

Meta 5 - Ampliar as formas de acompanhamento de desempenho discente e dos registros acadêmicos através da análise de dados e elaboração de relatórios COMGRAD/MSL e Setor Acadêmico/Gerência Administrativa da FABICO. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses;**

Meta 6 - Realizar seminários internos de professores responsáveis pelas disciplinas (obrigatórias e eletivas) do Curso de Museologia a fim de debater a bibliografia (ênfase na bibliografia básica) proposta nos Planos de Ensino, buscando permanente atualização. Essa atualização é registrada no sistema UFRGS a cada semestre. Tarefa executada pelo NDE/MSL. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses;**

Meta 7 - Incentivar o corpo docente a revisar a bibliografia complementar sugerida para as disciplinas, através dos seminários e espaços de debate já propostos. Tarefa executada pelo NDE/MSL. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses;**

Meta 8 - Revisar a lista de periódicos especializados, indexados e correntes, disponíveis na UFRGS, através da solicitação de relatórios trimestrais à equipe da Biblioteca da FABICO. Tarefa executada pelo NDE/MSL. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **meses 03; 06; 09 e 12;**

Meta 9 - Qualificar as pesquisas desenvolvidas por docentes ligados ao Curso de Museologia, a fim de iniciar sua vinculação aos laboratórios para que estes se tornem núcleos de pesquisa. Ampliar a rede de cooperação de pesquisa e extensão entre os docentes ligados ao Curso de Museologia aproximando instituições brasileiras e estrangeiras aos projetos propostos. Tarefa executada pela COMGRAD/MSL e NDE/MSL. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses;**

Meta 10 - Qualificar o espaço dos três laboratórios com a aquisição de equipamentos específicos (materiais permanentes e materiais de consumo). Entre esses equipamentos podemos destacar a aquisição de mesa de luz profissional para o laboratório Criamus, além de ferramentas e instrumentos para desenho; mesa de higienização formato Plus com dois lugares, duas lupas para conservação, um

secador de materiais, um desumidificador, além da ampliação de equipamentos para monitoramento ambiental como *dataloggers*, termohigrômetros e luxímetros, para o laboratório de Conservação e Cultura Material, cuja aquisição está em fase de licitação. Tarefa executada pelo NDE/MSL e Direção da FABICO. **Cronograma** - Desenvolvimento da meta por mês: **todos os meses**.

Para sua implementação, será respeitado o cronograma a seguir:

Quadro 4

CRONOGRAMA – METAS DA DIMENSÃO 3

Metas	Desenvolvimento da META por Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Meta 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 2	X	X	X	X	X	X						
Meta 3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 4				X	X	X						
Meta 5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 6	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 7	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 8			X			X			X			X
Meta 9	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Museologia acredita que a implantação das medidas previstas neste documento contribuirá de forma significativa para o aprimoramento das ações curriculares, com metas definidas de forma coletiva e participativa. Além disso, as medidas que estão sendo postas em prática pela Administração Central, Unidade, e Departamento serão elementos importantes para a certificação da qualidade do Curso.

Nesse sentido, reforça-se a opção pelos **365 dias** para a execução do protocolo de compromisso. Foram indicados para compor a Comissão Externa de

Acompanhamento do Cumprimento de Metas, os docentes: profa. **Ana Maria Dalla Zen** (DCI/FABICO/ UFRGS), prof. **Valdir José Morigi** (DCI/FABICO/ UFRGS) e prof. **Ricardo Schneiders da Silva** (DECOM/ FABICO/UFRGS).

Porto Alegre, 09 de Maio de 2014.

Profa. Ana Maria Mielniczuk de Moura - Diretora da FABICO

Profa. Lizete Dias de Oliveira - Coordenadora NDE/MSL

Profa. Ana Carolina Gelmini de Faria - Coordenadora COMGRAD/MSL